



**CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADO DR. LEONARDO - SOLIDARIEDADE-MT**

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

REQUERIMENTO Nº , DE 2019

(Do Dep. Dr. Leonardo)

Requer, ouvido o plenário da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado, a realização de uma Mesa Redonda desta Comissão na Assembléia Legislativa de Mato Grosso para debater o tema “Segurança Pública na Zona de Fronteira do Brasil”

Senhor Presidente,

Nos termos dos artigos 24, inciso XIII e 32, inciso XVI do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o plenário da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado, a realização de uma Mesa Redonda desta Comissão na Assembléia Legislativa de Mato Grosso para debater o tema “Segurança Pública na Zona de Fronteira do Brasil” com os seguintes convidados:

- Representante da Polícia Federal - PF
- Representante da Polícia Rodoviária Federal - PRF
- Representante da Agência Brasileira de Inteligência - ABIN
- Representante da 13ª Brigada de Infantaria Motorizada do Exército Brasileiro
- Representante do Grupo Especial de Fronteira de Mato Grosso - GEFRON
- Representante da Polícia Militar de Mato Grosso

JUSTIFICAÇÃO



CÂMARA DOS DEPUTADOS DEPUTADO DR. LEONARDO - SOLIDARIEDADE-MT

O Brasil faz fronteira com 10 países da América do Sul. São mais de 16 mil quilômetros de divisas terrestres. Na faixa de 150 quilômetros a partir dessa divisa, há aproximadamente 570 municípios distribuídos em 27% de todo o território nacional. Essa vasta área do território nacional é conhecida como “área-problema”, famosa por ser rota do tráfico internacional de drogas, de armas, de carros e pessoas, além de contrabandos, lavagem de dinheiro e outras formas de descaminhos.

Golbery do Couto e Silva, um dos principais teóricos da doutrina de segurança nacional, elaborada nos anos 1950 pelos militares brasileiros da Escola Superior de Guerra (ESG), apontou as regiões de fronteira do Centro-Oeste representavam zonas de vulnerabilidade máxima. Golbery, que desempenhou a função de articulista cardeal do governo militar, propôs a integração desses desertos ao núcleo central como forma de reforçar a estrutura econômica nacional e mitigar as ameaças do crime organizado.

Segundo Adriana Dorfman (2013), as fronteiras brasileiras já não despontam atualmente como uma questão de segurança nacional, mas, sobretudo, de segurança pública. Para a geógrafa, predomina a percepção de que as fronteiras terrestres do Brasil correspondem a uma zona periférica problemática de ilícitos transnacionais que trazem problemas de segurança pública para as regiões próximas ao litoral.

O Estado de Mato Grosso possui mais de 750 quilômetros de fronteira seca e mais 230 quilômetros de área alagada com a Bolívia, abrangendo 29 municípios. A região é toda recortada por estradas vicinais conhecidas como “cabriteiras”, famosas por serem utilizadas por traficantes e contrabandistas. O espaço aéreo também é famoso por ser utilizado pelo crime organizado.

Em abril de 2018, um avião foi abatido¹ pela Força Aérea Brasileira na região, encontrado pelo Grupo Especial de Fronteira (Gefron) da PMMT, carregava 500 quilogramas de cocaína com alto grau de pureza, adquiridos por R\$ 7,5 milhões na Bolívia, endereçados ao PCC, em São Paulo.

¹ <https://www.rdnews.com.br/rdnews-exclusivo/fronteira-do-medo/conteudos/99417>



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADO DR. LEONARDO - SOLIDARIEDADE-MT

O município de Cáceres é uma das maiores cidades na fronteira Brasil-Bolívia e tem importância histórica brasileira no âmbito de defesa da fronteira desde o século XVIII. Cáceres é a guardiã do Marco do Juruá, símbolo do Tratado de Madrid e sede do 2º Batalhão de Fronteira do Exército Brasileiro, o Grupo Especial de Fronteira - Gefron - da Polícia Militar de Mato Grosso e a Polícia Federal, além de ser uma das principais rotas para Bolívia.

Os órgãos de segurança nacional precisam dialogar com as forças de segurança locais e uma nova Estratégia Nacional de Segurança na Fronteira precisa ser elaborada de forma a integrar todos os entes.

Diante do exposto, peço apoio aos nobres pares para aprovar o requerimento e levar esse debate da Comissão de Segurança e Combate ao Crime Organizado da Câmara dos Deputados na Assembleia Legislativa de Mato Grosso.

Sala das Sessões, em de maio de 2019.

Deputado Dr. Leonardo
Solidariedade/MT